

Accção Social

SEMANARIO CATHOLICO

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Redactor principal,

Padre Alexandrino José Leituga

Propriedade da

Empreza da "Accção Social"

Editor,

João Agostinho Landolt

Redacção e Administração—Rua de S. Francisco, 36

ASSIGNATURAS:

Anno	1\$200 — pelo correio	1\$370
Semestre	600 —	630
Brazil e Africa, anno		2\$100
Numero avulso	40 reis	

ANNUNCIOS:

Secção d'annuncios, por linha — corpo 12	60
Repetição, por linha	50
Comunicados, por linha	60
Annuncios permanentes, contracto especial	
Desconto nos srs. assignantes de 25%	

Comp. e impr. na Typographia Landolt—Barcellos.

A Lei de Separação e o actual Ministro da Justiça

Não nos arrependemos ainda das ligeiras considerações criticas feitas ás modificações que o sr. dr. Moura Pinto introduziu na lei de separação.

Ou s. ex.^a quiz fazer dos catholicos gente ingenua e simples, a quem qualquer mortal pôde cegar com a mais leve poeira, ou quiz, no seu testamento, brindar-nos com um decreto-burla, a jogar parrelhas com o celeberrimo de 20 de abril.

No que a lei tinha de inaceitavel, contentou-se com a simples mudança de nomes, a ver se nos impingia estado gato por saborosa lebre.

Afinal, a fórmula do decreto sobre a constituição das cultuaes de fresca data é a lei de Briand, nada melhorada.

Em França, em 1905, o episcopado ainda ensaiou pô-las em pratica, suavizando-a do melhor modo.

E ensaiou, conforme escreve a pena scintillante de Fernando de Sousa, criando associações *canonico-legaes*, associações fabriqueiras, sujeitas ás leis da Igreja Romana, á auctoridade do Papa e do Bispo da Diocese.

«Os associados, continua o illustre escriptor, deviam comprometter-se: a absterem-se de pertencer a sociedades secretas, a conformarem-se com as leis da Igreja para o baptismo, primeira communhão e educação christã dos filhos, celebração do casamento e funeraes.

A permanencia durante um mez sob o peso de uma pena canonica implicava a exclusão da associação. O Parocho seria de direito membro da associação e presidente do conselho administrativo, cujos outros membros electivos teriam de ser aceites pelo Bispo.

Só o Parocho teria auctoridade, conformando-se com os regulamentos episcopaes, para escolher os prégadores, os empregados da igreja e para lhe distribuir funcções. Seria elle quem determinaria a collocação dos altares, dos bancos ou cadeiras e regularia o emprego das alfaias e paramentos, quem fixaria tudo o que respeita ao serviço divino, officios, instrucções, catecheses, administração de sacramentos, cumprimento de encargos pios.

O Bispo seria o presidente de honra das assembleias geraes e substituído na presidencia por um delegado seu. A reforma de estatutos dependiam de previa approvação episcopal.

Apesar de todos estes esforços para procurar tornar canonicas, o mais possível, taes associações, Sua Santidade Pio X não permittiu que os catholicos assim mesmo, d'ellas fizessem parte, «enquanto não constar, por forma certa e legal, que a divina constituição da Igreja, os direitos immutaveis do Pontifice Romano, e dos Bispos, assim como a sua auctoridade sobre os bens necessarios á Igreja, em particular sobre os edificios sagrados, estão irrevogavelmente em plena segurança nas ditas associações.»

As cultuaes não se formaram, portanto.

E a Igreja vive em França. O mesmo succederá em Portugal. A pillula dourada do sr. dr. Moura Pinto não será o pomo seductor, que nos hade illaçar.

A pasta da Justiça é hoje sobraçada pelo sr. dr. Martinho Nobre de Mélo.

Em uma entrevista, que queremos archivar, deixou s. ex.^a expostas as suas ideias sobre as modificações a introduzir na lei de separação. Confessamos do modo mais cathogorico que nos satisfizeram inteiramente os seus criteriosos raciocinios.

E' do nosso collega «Capital» a entrevista. Ouçamos:

«Permitti-me á «Capital» ao distincto advogado que occupa o cargo de chefe de gabinete do novo ministro da Justiça, quaes as ideias fundamentaes d'este, sobre o regimen de relações entre a Igreja e o Estado.

—Estas, respondeu aquelle: Liderar das fiscalisações do Estado o ensino religioso em estabelecimentos particulares; reconhecer um *facto*: a hierarchia religiosa; reconhecer uma *necessidade*: a disciplina interna da Igreja catholica.

—E sobre os bens da Igreja?

—Organisar um cadastro dos que lhe pertenciam, e restituir os que ainda o possam ser aos seus antigos e legitimos possuidores.

—E' muito, tornou o redactor da «Capital».

—Pois pensa, creio, mais: no restabelecimento da legação junto do Vaticano. E, opportunamente, um entendimento leal entre a Santa Sé e o Governo portuguez.

—E poderá o novo ministro realisar, desde já, esse plano?

—Tem difficuldades, é claro, que procurará aplanar, esperando conseguí-lo, como sejam inqueritos, a quem tem de presidir, relatorios, conferencias, etc. Mas, as preoccupações da hora presente assoberbam-n'o: os projectos da lei surgente, a lei eleitoral, o acto das eleições, que ainda tem de ser regulamentado, etc. Em todo o caso, pelo menos não se dispensará o sr. Ministro de levar ao parlamento uma reforma *completa* da lei de separação, no sentido que acabo de expôr-lhe.

E' dever nosso respeitar as intenções rectas, prestar homenagem a intuitos tão добres, como, desde ha oito annos, não estamos acostumados a saborear. Todavia... *res non verba*, é o que desejamos.

Se o sr. Affonso Costa e o sr. Moura Pinto nos brindaram cada um com o seu decreto, soprados pela maçonaria, porque não ha-de o actual Ministro da Justiça, guiado pelo bom-senso, pela justiça e pela recta razão, elaborar sem perda de tempo o seu decreto?

Quer entabolar relações com a Santa Sé. Muito bem. Mas... já começou?

Esperará pelas kalendas de Grecia?

Merecem o preito do nosso louvor as intenções de s. ex.^a Mas não se pôde viver só com palavras doces.

Saiba o sr. Ministro da Justiça que o ódio pela Republica nasceu dos principios offensores das crencas tradicionais e do esbulho dos direitos, das liberdades e dos bens da Igreja.

E, sem essas imprescindiveis restituições, não pôde operar-se a pacificação da familia portugueza.

Nada de addiamentos, pois.

A SALADA ? !

Está annunciada para muito breve uma nova revolução, á moda da Russia, com todos os comités de operarios e «soviets» para derrubar a 3.^a e nova Republica que o Sr. Dr. Sydonio Paes e um punhado de bravos rapazes implantaram no Parque Eduardo VII, ha pouco mais de 3 mezes, no meio de geraes applausos do paiz, e n'essa tenebrosa conjura sabe-se já, de fonte segura, que entra a chacinna, o saque e o latrocínio, figurando no respectivo elenco do corpo scenico, todos os conspicuos socios dos antros da maçonaria e associações do anti-clericalismo e todas as megéras, assis conhecidas, que compõem o muito illustre corpo da Liga das Mulheres Republicanas.

Afirma-se que será uma bernarda em teso.

Não duvido da veracidade d'estes boatos,—que ultimamente tem attingido uma vulgaridade de tal ordem, que inotivaram algumas medidas da parte das auctoridades,—porque a experiencia do tempo tem-me ensinado a olhar duvidoso e com despeito, ainda, as mais peremptorias e patentes provas de força que nos deem os governos do paiz.

Está provado que a demagogia não desarma. A vaidade e a inveja levam-n'a ao ponto de não tolerar ser governada.

Elle inverte os termos naturaes: não quer ter quem a mande; unicamente quer mandar. Afigurou-se-lhe que o paiz é d'ella e n'elle pôde tripudiar á vontade.

O baque de 5 de Dezembro não a esphacelou por completo e agora parece querer deitar os corninhos de fóra, propagando aos quatro ventos que... hão-de comer as amendoadas na companhia do sr. Affonso Costa.

Será assim? Não será? Esperemos.

O governo tem por obrigação tomar medidas severas e energicas, que nos ponham a coberto de tudo isso.

Tel-as-ha tomado?

A nós, conservadores, cumpre, todavia, irmo-nos preparando para o formidavel combate que positivamente vae dar-se, visto que entre as proprias tropas da garnição militar ha opiniões e attitudes diferentes, pois a peçonha entrou a toda a parte.

Sabe-se de positivo que em Lisboa ha uns 30 mil «soviets», á imitação d'aquella celebre Russia (?) formados secretamente nos coios da grey, promptos a eccelar a *salada russa*, e mais uns comités desconhecidos por enquanto, com perfeita organização nas restantes cidades do paiz.

As conferencias secretas, em que tomam parte militares, succedem-se com frequencia e com uma já certa benevolencia da parte de muitos ex-amigos da situação creada pelo 8 de Dezembro, que fugiram com o sr. Brito Camacho, o impicillo de sempre; e n'essas reuniões tem sido combinado o plano, que tomará os fóros de Guerra Civil.

O dia de amanhã, é, pois, incerto e cheio de apprehensões.

Para isto, não sei se valem a pena fazer um 8 de Dezembro, que occasionou effusão de sangue e cujos resultados, por pouco duradouros, não se sentem na melhoria da situação do paiz.

Se os canhões, que em 5 de Dezembro, destruíram os pedestaes da demagogia sanguinaria e em Janeiro incelleram na ordem os revoltosos marinheiros do «Vasco da Gama», já não podem vomitar metralha e fazer aquillo que a Junta Revo-

lucionaria devia ter feito, para socego de cinco milhões de portuguezes e para o brio d'uma Patria que tão grande foi e tão combatida se encontra,—então vale mais effectuar o retorno a bem, sem novas e terrificas revoltas que poderão ser o golpe mortal d'aquella que nós todos, por todos os titulos, tomamos o dever de poupar a desnecessarias agruras.

Mas, como os «soviets», na sua projectada missão, desejam convulsionar a Patria, levando-nos para uma lucta civil,—então não será superfluo que eu vá aconselhando todos os conservadores das varias villas e aldeias a prepararem-se e a adextrarem-se para essa lucta que se generalizará por todo o paiz, e a qual eu não sei se o governo terá os meios necessarios para dominar, pois não os tendo, será a todos os homens conservadores, catholicos e não catholicos, monarchicos e republicanos, que caberá a legitima e aconselhavel missão de se defenderem e defenderem a salvada liberdade de todos nós.

E se a defendermos com coragem e amor próprio, formando um exercito aguerrido em volta da bandeira das ideias nobres, dos pensamentos puros, das liberdades essenciaes e das virtudes acrisoladas que a situação presente encarna, a victoria pertencer-nos ha, incontestavelmente, porque somos o maior numero, e a maioria tem o dever e o direito de governar as minorias.

Em Portugal, essa minuscula minoria é a demagogia, o inimigo a que é preciso dar batalha sem quartel.

O combate será formidavel e estender-se-ha a todo o paiz; mas no fim de tudo triumpharemos!

As armas e preparar!...

Hoje são 16 de Março de 1918!

Ilydio d'Oliveira.

O PÃO PARA OS POBRES

Com muito gosto e contentamento transcrevemos esta informação que, em seu ultimo numero, vimos inserta em o nosso presado collega local — a *Folha da Manhã* — e que de certo produziu já em todos os habitantes d'esta villa, e do concelho, a certeza de que a commissão de subsistencias que foi ultimamente organizada, trabalha, e trabalha, cuidadosamente, no intuito muito louvavel de minorar, tanto quanto possível, a situação angustiosa para todos que, no que toca á falta de pão, se vem avisinhando.

Dá nos, pois, a *Folha da Manhã*, esta muito consoladora noticia:

«Como é já conhecido, a commissão levantou já um credito grande no Banco para adquirir milho, e, nessa missão, sahiram quarta-feira os srs. dr. Luiz de Mattos Graça, digno administrador do concelho; José de Figueiredo, thesoureiro do Banco de Barcellos e Albino Leite, e como resultado obtiveram a promessa de 80 a 100 carros de milho, que de fóra do concelho devem vir por toda a proxima semana.»

A seguir, este nosso illustre collega salienta já, com muito e justo louvor ao incansavel membro da Commissão de Subsistencias, sr. José Barbosa Ferreira Dias, o facto de

nas freguezias que compõem a assembleia eleitoral de Villa Coxa, se ter encontrado um razoavel saldo de milho—ouvimos que mais de 600 alqueires!

Sabemos que cada um dos membros da commissão trabalha afincadamente, dentro da sua área, afim de chegar-se a uma conclusão exacta—do milho que sobra e do que falta. Parece, porém, que, á data das ultimas noticias colhidas

não são muitas, felizmente, ás freguezias em que o pão falta quasi por completo, não contando, é claro, com Barcellos e duas ou tres freguezias circumvizinhas, S. Vicente de Areias e Pousa.

São todos muito dignos de louvor, os que trabalham com o fim de acudir, com pão, aos que d'elle necessitam.

E mau seria que a digna auctoridade administrativa não olhasse muito attentamente para o nosso mercado, procurando averiguar se, effectivamente, umas mulheres de fôra do concelho que ás quintas feiras ahi apparecem aos grupos, vêm ou não buscar milho por ordem de açambarcadores, a soldo de quem se diz que ellas andam.

Se assim fôsse, precisavam de ser affastadas da feira.

Lampadas "Philips,"

Vendem-se no estabelecimento de ferragens de
H. Coelho Gonçalves
Por preços módicos.

Echos & Noticias

Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo feminino, a ex.^{ma} esposa do nosso patricio e conceituado negociante no Porto, o sr. João Duarte Velloso. Muitos parabens.

O preço do papel

Acabamos de ter informação de que o papel em que está sendo impresso este semanario, e que nos custava 48810 cada resma de 500 folhas, passa agora a custar—78150 reis!!!

E' pavorosa, uma subida d'esta ordem!

Assim, não haverá empreza jornalística que se agente, pois a despeza quasi duplica!

Sob a Cruz

Falleceu em Barcelinhos uma filha do sr. José de Faria Salgado.

Tambem falleceu na mesma freguezia uma filha do sr. João de Freitas Costa, de nome Marcellina.

A's familias de ambas as fallecidas, os nossos sentimentos.

Um golpe profundo recebeu-o o sr. Pedro Gouveia d'Azevedo e sua ex.^{ma} esposa, a sr.^a D. Rachel de Jesus Pinto Ferreira d'Azevedo, pela morte, no ultimo dia 12 do corrente, de seu filho unico, Orlando d'Azevedo, de 3 annos de idade, que foi victima do garrotinho.

No dia 13, tambem falleceu a menina Maria Helena da Silva Correia, de 28 mezes de idade, interessante filhinha do habil solicitador, sr. João Baptista da Silva Correia, e de sua esposa a sr.^a D. Maria Guilhermina Pereira Machado, cujo enterro se effectuou no ultimo dia 14, ficando a gentil menina sepultada em jazigo de familia.

Comprehendemos, bem, o desgosto vibrado no coração de seus paes.

No dia 16 do corrente, sepultou-se no cemiterio d'esta villa, o sr. Joaquim Fernandes Amorim, da freguezia de Mondim, d'este concelho, e fallecido no Hospital d'esta villa, até onde veio a submeter-se a uma operação. O finado era filho de João Fernandes e de Maria d'Amorim. Ao seu enterro vieram assistir muitos dos seus amigos, residentes naquella freguezia.

Na ultima segunda-feira, 18, pelas 17 horas, realisou-se o funeral do sr.

José Pires Lorangeira, de 73 annos e que falleceu na madrugada do ultimo domingo. O finado, paç extremosissimo do nosso amigo e muito considerado empregado commercial, sr. Agostinho Pires da Silva, exercia, desde ha muitissimos annos, o lugar de distribuidor do correio, em cujas funções mereceu sempre a melhor consideração e estima. Muito especialmente ao nosso amigo Agostinho Pires, as nossas bem sinceras condolencias.

Na sua casa de Gilmonde, Quinta da Fervença, falleceu com a idade de 95 annos, a sr.^a D. Rosa Maria do Lago Felgueiras Gajo, querida mãe do sr. Visconde da Fervença e do habil amanuense da administração, sr. Rodrigo Machado.

O seu funeral realisou-se hoje, em Gilmonde, ás 5 horas da tarde.

A veneranda velhinha, a quem nunca faltaram os cuidados e carinhos da familia, era bem nma reliquia que a familia guardava em seu seio, rodeada das melhores e mais carinhosas attentões.

A toda a illustre familia enlutada, a que pertence tambem o sr. João Maciel, digno amanuense da Camara, os nossos sentimentos.

LIVRARIA ACADEMICA

PÓVOA DE VARZIM

"Tristes Bebenços"

VÉRSOS — Por ADMÁRIO FERREIRA

A sair por toda a proxima semana. Desde já podem fazer as encomendas á Livraria Académica—Rua 5 d'Outubro—Póvoa de Varzim. Preço, 600 reis.

Despilhamento

Agora, que por causa do typho, tanto se falla no despilhamento das roupas e das casas immundas, justo é que chamemos a attenção das auctoridades sanitarias para o paúlo da Fonte de Baixo, junto ao rio, e tambem para o areal, onde nos dizem que os ditos bichinhos passeiam regaladamente, agarrando-se ás roupas que por ahi se estendem.

Esperamos dever á digna auctoridade sanitaria as providencias necessarias.

Tropas para Lisboa

Informam os «Echos do Minho» que, a requisição do Ministerio da Guerra, seguirão para Lisboa, ainda esta semana, 200 praças do regimento de infantaria 8, commandadas por um capitão e trez subalternos, destacamento este que passará a fazer serviço na guarnição da capital.

Egreja de Lijó

Informa um diario portuense, que foi publicada uma portaria auctorizando a Confraria das Almas da visinha freguezia de Lijó, a levantar do seu capital a quantia de um conto de reis, para custear obras urgentes na igreja Parochial da mesma freguezia.

Folgamos muito em informar d'esta boa noticia os catholicos da importante e muito populosa freguezia referida, que assim veem em vias de realisação os seus tão justos desejos — respeitantes ás obras desde ha muito projectadas, na igreja Parochial.

Muitos parabens, pois, aos catholicos de Lijó.

Castello de Barcellos

Sob este titulo, publicou ha dias, o nosso collega «Echos do Minho», a seguinte informação:

«A «Sociedade Propaganda de Portugal» offitou ao Conselho d'Arte e Archeologia da 3.^a Circumscripção, solicitando a attenção d'essa entidade para o estado de abandono em que se encontra o Castello de Barcellos e pedindo que sejam tomadas todas as providencias no sentido de ser salvo da ruina esse precioso monumento, ao qual andam ligadas as melhores tradições historicas.»

De tão grande satisfação nos encheu esta noticia, que vamos versar sobre o assumpto, um artigo no proximo numero.

Cartões de Visita

Na Typographia LANDOLT

No Circulo Catholico

Realisou-se na ultima terça-feira a festa do 14.^o anniversario da fundação d'este Circulo. De manhã a direcção e socios commungaram e ouviram missa na capella de S. José e á noite teve lugar uma brilhante sessão solemne, no Circulo, em que fallaram os srs. Padre Lamella, D. José Doureque e dr. Candido Bacellar, merecendo todos muitos applausos. A falta de espaço impede-nos o desenvolvimento que esta noticia bem merecia, por ter sido uma festa linda.

Procissão de Passos

Se o tempo o tivesse permittido, ter-se-hia realisado no ultimo domingo, na freguezia de Nine, a costumada procissão do Senhor dos Passos, para onde foi a banda dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa.

No proximo domingo, 24 do corrente, terão lugar identicas solemnidades de penitencias nas freguezias de S. Verissimo do Tanel e S. Romão de Fonte Coberta. A S. Verissimo irá a banda dos Bombeiros d'esta villa.

Importante reunião monarchica

No penultimo domingo, realisou-se em Lisboa uma importantissima reunião de monarchicos portuguezes, em que se fizeram representar todos os districtos do paiz, para se deliberar a attitude do paiz, para se deliberar a attitude de esses valiosos elementos em face da situação politica a que preside o sr. dr. Sydonio Paes.

N'essa reunião foi deliberado o que estava no espirito de todos os elementos conservadores, como seja o mais decidido apoio ao illustre chefe da revolução de 8 de Dezembro. E tempo muito prazer em archivar nas nossas columnas a moção votada que define a attitude do partido monarchico diante da situação actual. Eis a referida moção, que transcrevemos do muito considerado órgão officioso do representante d'El-Rei, o «Diario Nacional»:

O partido monarchico, coherente com a sua attitude de absoluto acatamento ás instrucções de Sua Magestade El-Rei, entende continuar a abster-se, durante o estado de guerra, da sua fundamental reivindicação, neste momento inoportuna;

e, attendendo á extrema gravidade da situação em que se encontra o paiz, que acima de tudo deseja ordem e socorro, moralidade na administração e liberdade, tanto em materia politica como em materia religiosa;

resolve, sob o imperio das circunstancias, para que não concorrea, mas cujos effectos tem que tomar em consideração, e sem que o seu apoio signifique a menor adhesão a um regimen em que os monarchicos portuguezes não podem integrar-se:

1.^o—Cooperar com o governo para a fiel execução dos compromissos internacionais do paiz;

2.^o—Auxiliar as auctoridades constituídas em tudo quanto diga respeito á ordem publica e á conveniente solução dos problemas sociais, economicos e administrativos;

3.^o—Dar liberdade de accão e de voto aos seus correligionarios na eleição presidencial do sr. dr. Sydonio Paes, confiando em que todos e cada um se inspirem nos superiores interesses do paiz e na gravidade da actual conjunctura, e sem que esse voto, dos que por ventura o exercitem, importe abdicación do principio fundamental do seu credo monarchico;

4.^o—Quanto ás eleições legislativa, o partido monarchico resolve contribuir para a constitução de maiorias que apoiem um governo d'ordem, reservando-se uma representação que, embora não expressiva da sua força real, seja affirmação condigna do seu prestigio.

Lisboa, Sala das sessões das Juventudes Monarchicas, 10 de Marco de 1918.

A. SOUCASAUX

DA «ELECTRICA»

Dá orçamentos sobre installações

Conferencias religiosas

Recordam-se ainda, certamente, os leitores da «Acção Social», das brilhantissimas conferencias religiosas, que, no anno que passou, foram realisadas na igreja Matriz pelo distincto orador sagrado e brilhante argumentador, que é o sr. dr. Almeida Corrêa. Este seminario teve então ensejo de archivar nas suas columnas um palido reflexo d'essas conferencias, que tanto fructo deram, por terem sido escutadas por um auditorio composto de todo o elemento social.

Pena seria, pois, que este anno se não repetissem essas praticas religiosas, de instrucção religiosa para todos, pela necessidade imperiosa que ha, de instruir o povo catholico acerca das verdades da doutrina que professamos.

Lemos para escrever, lembrando a conveniencia que haveria em repetir-se n'este anno essas conferencias, quando pessoa amiga nos informou de que, effectivamente, tambem n'este anno teremos a dita de assistir a praticas identicas áquellas que o anno passado fez o sr. dr. Almeida Corrêa, tendo-se encarregado d'ellas um distincto pregador da palavra de Deus, que é o sr. dr. Ferreira da Silva. Começam domingo, ás 21 horas, na igreja matriz, as conferencias religiosas para homens, as quaes proseguirão á mesma hora da noite dos dias de segunda, terça e quarta feira.

Nos dias de segunda, terça e quarta feira, ás 17 horas, tambem haverá conferencias doutrinaes, pelo mesmo distincto orador sagrado.

Na terça-feira, depois da conferencia da noite, encontrar-se-hão na matriz padres para ouvirem de confissão os fieis, bem como na quarta-feira de manhã e depois das conferencias da tarde e da noite.

Não damos esta noticia com fins de reclame, mas tão somente para que chegue ao conhecimento de todos que, no presente anno, tambem os catholicos de Barcellos terão conferencias religiosas na igreja matriz.

Hospedes

Estiveram n'esta villa, de visita á ex.^{ma} familia do muito respeitavel Juiz de Direito d'esta comarca, sr. dr. Silva Monteiro, o illustre reitor da Universidade do Porto, sr. dr. Francisco Gomes Teixeira, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e fillinha.

D'aqui, retiraram s. ex.^{as} para a villa de Arcos de Val-de-Vez.

Consortio

Com a sr.^a D. Urbana Vieira Durrães, proprietaria do restaurant-hotel Urbana, consorcioou-se o sr. José Vaz d'Oliveira Junior, considerado ajudante do escrivão do 1.^o officio, sr. Cardoso d'Albuquerque.

Missa

A Meza Administrativa da Confraria de Nossa Senhora do Terço, mandou celebrar ha dias uma missa, em suffragio da alma do sr. Luiz Antonio Alves, ultimamente fallecido, que foi membro da mesma meza administrativa.

Conferencias quaresmaes

Na sua conferencia do ultimo domingo, no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, o rev.^o Abade Alexandrino Leituga fallou desenvoltadamente acerca da Penitencia, como sacramento e como virtude do christão, cingindo-se sempre, com clareza, aos santos livros, affirmando que a Penitencia é indispensavel áquelles que quorem viver a vida terrena na Graça de Deus.

Em Barcelinhos, o mesmo illustre orador sagrado terminou as suas praticas e instrucção religiosa, que na respectiva igreja parochial se têm realisado aos domingos, de tarde, expondo, como sempre, a doutrina catholica.

a «Acção Social»

é o jornal de mais larga tiragem e circulação do concelho de Barcellos

A NOSSA ESTANTE

“As Pérolas do Minho,”
Linguagem e tradições populares — por Candido Landolt.

O nosso amigo sr. Candido Landolt, da Póvoa do Varzim, acaba de enriquecer a estante dos amadores das tradições populares portuguesas, com mais um interessante volume — *As Pérolas do Minho* — que é um repositório fiel da linguagem dos operários constructores civis.

Este volume, de 136 páginas, impresso em bom papel, lê-se com agrado: e n'elle demonstra o seu auctor um longo pesquisar da linguagem usada pela classe supracitada e um paciente coordenar de ditos e pensamentos.

O capitulo que o auctor intitulou de «O Folk-Speech dos erguinhas», é, sem favor, um dos mais interessantes da obra, por reunir, no vocabulario proprio, a phrase cheia de originalidade dos operários.

Para amostra, reproduzimos d'este capitulo o original 42 e respectiva traducção:

Original:—Moitén, quando chego á siba á chóna, engalho a farpêla n'um ferrugento, em frente á politra, e desceço as poucas matibas que, pela matim, ás matibas que moitén se levanta, ainda a farpêla está a parecer que h'astiu do Mesquias!...

Traducção:—Quando chego á noite, a casa, penduro a roupa n'um prego, em frente da cama; mas desceço as poucas horas, que, pela manhã, ás horas que me levanto, ainda encontro a roupa quente, que até parece que vem de estar no sol!...

Ha depois o «Diccionario da lingua dos escavantes», um capitulo que bem pôde demonstrar e afirmar, quanta dedicação mereceu ao auctor do livro, a sua confecção.

Outro capitulo que prende interesse, é o «Repositório Minhoto», constituído por 1:586 máximas collidas da tradição oral.

Agradecendo-lhe a offerta do seu livro, endereçamos-lhe os nossos parabens pela obra que acaba de lançar no mercado litterario, onde deve merecer bom recolhimento, tanto mais que são raras as obras que em tal genero tem apparecido.

—Seu custo é de 800 reis, com mais 50 reis para correio, estando á venda na Empreza da Propaganda-Editora—Junqueira, Póvoa do Varzim.

«Sopa dos Pobres»

Continuamos a publicar as relações dos donativos que nos são obsequiosamente enviadas pela digna direcção da Associação Commercial d'esta villa, que muito se tem empenhado em manter e enraizar a grande obra de caridade, que é a «Sopa dos Pobres».

Publicamos, pois, a seguir, a seguinte nota:

«Continuação dos donativos recebidos:

—Manuel Alves Coutinho, 3\$210;

—Um anoyato por intermedio do sr. Manuel d'Almeida Gomes, 5\$300;

—Importancia d'uma restitução que um celesiastico foi encarregado de entregar a D. José Domenech e este não quiz receber, 1\$200;

—D. Theresza Azevedo, por alma de sua filha D. Maria Fernandes, 1 raza de milho;

—Arnaldo Salazar, 1 borra de pão;

—D. Irene Garrido, pão e carne para a sopa do dia 18;

—D. Maria do Carmo Caravana, massa para sopa;

O sr. José Pereira da Quinta, com a ultima entrega das mensalidades de Janeiro e Fevereiro, declarou não poder continuar a pagar a contribuição mensal com que se tinha inscripto.

Grupo Academico Arnaldo Lamas

No proximo dia 7 d'abril, realisa este grupo, no vil Vicente, um espectáculo dedicado ás gentis damas barcelenses. No proximo numero faremos maior referencia.

Senhor Ecce-Homo

Na proxima quinta-feira, 28, sahirá da igreja da Misericórdia a procissão de penitência do Senhor Ecce-Homo, correndo o itinerario do costume.

Ao recolher a procissão, subirá ao pulpito, na igreja referida, o sr. padre José Amorim, illustrado parochio de Gondariz (Arcos de Val-de-Vez) — o mesmo que pregou, em 8 de Dezembro, o sermão da Immaculada Conceição de Maria Santissima.

O concelho de relance

Macleira.—Por despacho definitivo da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Amelia Fernandes Pereira, para a escola mixta de Brufe, Farnalicao, da qual já tomou posse, e que aqui regim ha um anno, a cadeira do sexo masculino, foi esta vaga preenchida pela nossa conterranea a ex.^{ma} sr.^a D. Clementina Candida Ferreira, filha do nosso velho amigo sr. José Joaquim Ferreira. Parabens.

—Em cumprimento de um voto, tem havido aqui conferencias quaresmaes, todos os domingos, que muito tem agrado, realisadas pelo reverendo parochio desta freguezia e nosso presado amigo o ex.^{mo} sr. Padre Joaquim Gonçalves Dias.

Abade de Neiva.—Fiz-se, em dia de S. José, a hora mensal de adoração eucharistica. Por essa occasião, em cumprimento d'um voto, houve sermão, em honra de N. S. do Rosario.

—As contendas e declarações dos novos negociantes de milho vieram aclarar e explicar as faltas commetidas com as promessas de milho para o celloiro parochial d'esta freguezia. Esperemos pela liquidacão.

Campo.—A 18, esteve aqui o sr. Reitor de S. Pedro e o official Lima, de Barcellos.

—N'estes ultimos tempos, a «Atlantica» tem feito aqui muitos seguros.

—O nosso amigo e assignante sr. Guilherme Pinheiro, tem melhorado assaz consideravelmente, com o que folgamos.

S. Fins.—O sr. dr. João Cerqueira Machado, encontra-se enfermo, o que sentimos muito.

—A sr.^a D. Delfina, filha da sr.^a D. Maria das Dores Cerqueira Machado Cruz, esteve no Porto a cuidar dos olhos.

Fazemos sinceros votos pelas suas melhoras.

Alvito (S. Pedro).—A sr.^a D. Laudicene Garrido, com sua gentil filha sr.^a D. Maria Magdalena e menino Adolpho retirou para o Porto.

Senhora d'uma illustração variada, intelligente primorosamente educada, sendo ao mesmo tempo uma educadora exemplar, grangeou as mais sinceras sympathias de todos os que conheceram e trataram com sua excellencia, durante a sua estada na quinta da Carmona.

Não admira, por isso, é até justo que em todos deixasse a mais respeitável e sentida saudade.

S. Verissimo.—No dia 13, realisou-se n'esta parochial o enlace matrimonial do sr. Manoel José Ferreira, digno empregado em Barcellos, com a sr.^a Rosa Pereira. Desejamos-lhe muitas felicidades.

—Na forma dos annos anteriores, haverá no proximo domingo, dia 24, n'esta freguezia, a solemne procissão de Passos, que não desmerecerá em nada das realisadas antecedentemente. O religioso préstio sahirá da igreja parochial, percorrerá o itinerario habitual, e será abrihantado por numerosos anjinhos que levarão instrumentos symbolicos da Paixão e pela banda dos Bombeiros Voluntarios d'essa villa; terminará na mesma igreja por um sermão confiado a um piedoso e erudito orador. Esperamos que tudo correrá na melhor ordem.

—Realisou-se no dia 10, o baptismo d'uma filhinha do nosso bom amigo José Lopes da Cunha, que recebeu o nome de Deolinda. Os nossos parabens.—C.

Valle do Neiva.

A PROPOSITO DAS SUBSISTENCIAS

No dia 12, conforme estava aprazado, chegaram ao edificio da escola primaria de Quintiães, os srs. Sebastião Brito e Aurelio Ramos, commissarios pelos restantes membros da Commissão de Subsistencias de Barcellos, para uma reunião a que foram convocadas as comissões locais de subsistencias das freguezias que constituem a assembleia eleitoral de Cossourado.

Compareceram effectivamente os rev.^s parochos de Quintiães e Aborim, Cossourado, Aguiar e Ballugães, acompanhados dos membros das juntas e regedores de Fragosa, Fragoso, Panque, Mondim e Durrães. Vimos tambem os srs. P.^a Baptista Felix, de Ballugães, Antonio Marques, d'Aguiar, e outros muitos proprietarios importantes, mórmente de Ballugães e Cossourado e até alguns cohecidados negociantes clandestinos de milho para a estação de Tamél.

O sr. Sebastião de Brito declarou com clareza e simplicidade o fim da reunião e o generoso objectivo que tinha em vista a digna auctoridade administrativa de Barcellos, tentando este meio brando e conciliatorio para obstar á exportação tóla e imprudente que se vem fazendo do milho para fora do concelho, quando cá, na villa e n'uma grandissima parte das freguezias, ha um deficit aterrador d'este cereal.—Que, seguindo as instrucções que trazia, o fim das reuniões que, como aquella, se realisavam por todo o concelho, era apurar amigavelmente as disponibilidades do milho, em cada freguezia onde elle ainda abunde, bem como as deficiencias d'este n'aquellas freguezias onde escasseie, aconselhando instantemente que o excedente de cada uma das primeiras freguezias fosse cedido aos celloiros d'aquellas onde ha falta e o que superabundasse em cada zona fosse facultado á commissão concelhia, que o pagaria a 1\$500 a raza antiga.

N'este grupo de freguezias apurou-se que deve sobrar milho em Quintiães, Cossourado, Ballugães e Aguiar; faltando em Durrães, Fragosa, Aborim, etc.

Estão a funcionar celloiros parochiaes mais ou menos perfectos em Quintiães, Aguiar, Aborim, Ballugães e Fragosa. em Panque e Mondim não se constituiu, sequer. Em Cossourado está desorganizado.

Não ha duvida que a ideia do sr. administrador e da commissão concelhia é muito de louvar e agradecer, caso se realice a valer a mobilisação de cereaes, em que ha tanto tempo se vem fallando. Se assim fosse, o concelho, que é grande produtor de milho, ficaria em condições precarias.

Tambem é certo que os dois commissarios e nossos amigos, Sebastião Brito e Aurelio Ramos, se desempenharam cabalmente da sua honrosa missão, pon-do em destaque os inconvenientes, para nós, da mobilisação; os perigos que resultariam se, faltando o milho, as multidões desvairadas de fome, se amotinassem; não se esquecendo tambem os dois conferentes de ferir com geito e a propósito a nota do patriotismo e humanidade.

—Infelizmente os proprietarios presentes — e eram bastantes, principalmente de Ballugães e Cossourado — scepticos já de tanto ouvir isto sem se conformar, parece que ficaram indifferentes, não faltando até o riso escarinho e incredulo de alguns negociantes que entremecavam a assembleia.

E no meio de tudo isto, a estação de Tamél lá tem estado sempre de fauces hiantes, sem fiscalisação, e com um enxame cada vez mais numeroso de exportadores e auxiliares absorvendo, ávida, o milho d'estas redondezas.

A meu ver, enquanto as leis continuarem a ser, como d'ha muito são, letra morta, dissolvida na brandura dos nossos costumes e na intangibilidade de certos caprichos e conveniencias, pouco ou nada se conseguirá n'este particular de subsistencias, a não ser que o prego legal vá subindo paralelo ou quasi com o real — embora clandestino.

Haverá locais onde esta e outras tentativas similares tenham dado resultado?

Talvez, em freguezias isoladas, onde não houvesse tanta facilidade de communicações e repetidas solicitações á venda occulta.

Por aqui, tentar por ontivos a esta drenagem irresistivel do milho, é remar contra a maré, e os parochos que, quasi desamparados, tem proctrado manter os celloiros parochiaes, seriam até vexados se fossem mais alem. — H. A.

Quereis uma instalação electrica barata?

—Pedir preços á

“Instaladora”

Largo Bom Jesus da Cruz, 14-1.º

BARCELLOS

Por Espozende

(Conclusão)

São de todo louvaveis as medidas que a actual commissão executiva tomou, afim de se apurarem as responsabilidades que cabem aos sangue-sugas, que sendo Camachistas, negociaram com a miseria do povo, retirando do dinheiro da thesauraria da camara e tomando-o a repor, reembolsando os fabulosos lucros, os quais tinham, como seu principal protector, aquelle celebre cabo Antonio Cardoso, que aqui comandou o posto da guarda republicana, vendendo ainda quando d'aqui se retirou, um regular stok de milho e feijão, mas não aos pobres.

Eles tinham razão, porque de graça andam os cães e ainda por

—Não seria tambem louvavel que algum mandasse fazer um inquerito ás auctoridades que consentiram que certos Bolo-Pachós fornecessem ovos e outros generos aquelle submarino que andou nas nossas costas, e que os diarios tanto fallaram?

DECLARAÇÃO

«A Instaladora» declara que não tem contratos commerciaes com a firma Soucasaux e Faria e continua a fazer para o futuro preços vantajosos apesar de um agravamento de preços do material.

Não façam pois as suas instalações sem consultar «A Instaladora».

O gerente

Correia Junior

ANNUNCIOS

EDITAL

A Commissão do Recenseamento Eleitoral d'este concelho.

Torna publico:

Que a contar d'esta data e até ao dia 31 de Março corrente, na secretaria da Camara e durante as horas regulamentares, está aberta a inscripção dos individuos que nos termos do Decreto n.º 3907, de 11 d'este mesino mez, se julgarem nos casos de serem incluídos no recenseamento eleitoral.

Barcellos e Paços do Concelho, 15 de março de 1918.

O Presidente,

José Julio Vieira Ramos.

Vende-se

Casa torre, com coberto junto, e quintal, composto de vinha e matto, na freguezia de Villa Secca.

Para tratar, com Antonio José Nunes, da mesma freguezia ou em Villa Noya de Corveira com o seu proprietario José Maria Cardoso.

Casa—Vende-se

Vende-se a antiga Casa Alves, na Rua Barjona de Freitas, 1, 3 e 5, em frente á Praça. Tratar com Aurelio Ramos, d'esta villa.

'ATLANTICA,

COMPANHIA DE SEGUROS **Capital—500 contos**

Sede: Porto—Loyos, 92

AGENCIA: **Porto,**
Infante D. Henrique, 93

TELEPHONES (Administração 1:986 | Secção Marítima 2:10
(Secção Expediente 1:306 | Agencia 1:897)

Delegações e Agencias em

Lisboa	Barcellona	Athenas	Funchal
Londres	Vigo	Bordens	Ponta Delgada
Pariz	Genova	Marselha	Horta
Christiania	Palermo	Havre	Ilha de Cabo Ver- de
Stockolmo	Petrogrado	Tunis	Ilha de Santa Maria
Copenhague	New York	Alger	
Madrid	Boston	Malta	

1:800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

*Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra,
guerra civil, granizo, inundações.*

Seguros contra morte e accidentes de animais

Seguros maritimos contra todos os riscos.

Commissarios de avarias em todos os portos do mundo.

SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916—153 contos

Banqueiros:

J. M. Fernandes Guimarães & C.^a; Joaq.^m Pinto Leite, Filho & C.^a—Porto
Banco Nacional Ultramarino;
London County & Westminster Bank; Pinto Leite & Nephews—Londres
Crédit Lyonnais—Pariz; Revisions Bank—Copenhague.

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglezas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Succas, Norueguezas, Americanas e Hespanholas.

CORRESPONDENTE EM **Barcellos:**

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO, 15

A TENTADORA

Nova Merceria

Papelaria

de **Joaquim Vieira da Costa**

Rua D. Antonio Barroso, 64, 66 — BARCELLOS

N'este estabelecimento, montado nas melhores condições, encontram sempre os estimados freguezes grande sortido de chá, café, arroz, assucar, bacalhau, azeite e massas de superior qualidade.

Bolacha fina e biscoitos de Vallongo e Povoa.

SERIEDADE EM PREÇOS. VISITEM ESTE ESTABELECIMENTO.

NOVIDADE LITTERARIA

Sucesso de livraria!

“AS PÉROLAS DO MINHO”

Folk-Lore de costumes e tradições da provincia do Minho

por **Candido Augusto Landolt**

Candido Augusto Landolt

Todo o bom barcellense deve adquirir esta obra, de muitos annos de investigação.

Desde já se reservam pedidos:

Em casa do auctor: Junqueira, 14—Povoa de Varzim.
Tambem se aceitam pedidos na Typographia Landolt—Barcellos

Compra de pinheiros Pedimos aos srs. proprietarios o favor de nos avisar quando tenham alguma partida de pinheiros para vender.

Lembramos tambem que a melhor forma de os vender é por arrematação, reservando os srs. proprietarios o direito de os não entregar quando não atinjam preço que lhes convenha.

J. Salort y C.^a e Liqn.

TYPOGRAPHIA LANDOLT

Officinas graphics do jornal

“ACCÇÃO SOCIAL”

Proprietario,

João A. Landolt

Rua de S. Francisco

BARCELLOS

Eexecução de todos os trabalhos gráficos

Perfeitos e economicos

Impressão, nitida, de cartões de visita e de gravuras em postaes. Obras de livro, jornais e programmas.

MERCEARIA 1.º DE DEZEMBRO

de

Sebastião Pereira de Brito

Chá, café e papelaria. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites espezias. Massas de superior qualidade.

Deposito da Companhia Velha do Alto Douro.

Bolacha fina, biscoitos de Vallongo Louças e vidros. Farinhas de trigo e sementes e muitos outros artigos.

BARCELLOS { **Rua Infante D. Henrique, 27 a 33**
Rua Manuel Vianna, 1 a 7 * ****

Escriptorio de Negocios

BRAGA

Ecclesiasticos e Civis

89, RUA D. FREI CAITANO BRAYÃO, 92

de

Armenio Augusto d'Oliveira Sotto Maior

Trata de todos os negocios ecclesiasticos, que são obtidos na Nunciatura Apostolica e em Roma, (dispensas matrimoniaes) Breves de Oratorio, religiosos de legados pios, sanatorias, etc., assim como os que se obtem na Camara Ecclesiastica do Arcebispo, seja qual for a sua natureza; e de quaesquer outros dependentes das repartições civis e militares.

Os negocios de que seja encarregado são tratados com a maxima rapidez, seriedade e economia.

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

CAMPO da REPUBLICA

Manoel Alves Coutinho

Barcellos

Sortido completo de ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria, molduras, etc. etc. Deposito de cal e adubos chimicos. Tambem tem á venda camisas de ferro.

PREÇOS SEM COMPETENCIA